

A SAUDE DA MULHER - Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e convulsões.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSAS.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILL Rio de Janeiro.

É ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina de Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909. --- Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos Daudt & Freyre, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, na de consciencia, os aconselho e emprego.

Macedó, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atrazio de Araujo Jorge.

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1906 QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diâta

PRE-SAL-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curathma --- Cura as bronchites astmaticas e a asthma por mais antiga que seja. Fluoreina --- Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical. Variolino --- Preservativo contra as bezigas. Homobromium --- (Toni-reconstituinte homeopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc. Chenopodium Antelminticum --- Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal. Cura febre --- Substituto do sulphato de quinine em qualquer febre.



Parturina --- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso --- Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias. Palustrina --- Contra impudismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insomia. Venusinum --- Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações syphiliticas. Essencia Odontalgica --- Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. --- Depositarios em Natal.

Antonio de Paula Barbosa

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife-Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Rs. 40.000.000 | Capital mutuario até 31 de março Rs. 383.368.000

O MELHOR ABRIGO A' VUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa-se de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral --- Antonio da Costa Alecrim --- Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remitente, etc.

CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Inumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desembaraçar ventre.

SÃO EXCELLENTES COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, SUCCS., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN

NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal, Antonio de Paula Barbosa Pharmacia Central e Monteiro CEARA-MIRIM --- Adolpho Arthur Raposo da Camara MOSSORO --- Jeronymo Rosado

"PREVIDENCIA" Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000 Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 50000 de joia e 50000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100000 no maximo. Os socios da Caixa B pagam 50000 de joia e 25000 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realisacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenera. No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas. A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negociados pelo beneficiado. A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes. Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente --- Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal; Vice-presidente --- Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo; Secretario --- Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista; Thesoureiro --- Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista; Gerente --- J. Herculanio de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zucquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã. Precisa-se de agentes nas cidades e villos do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital --- BARONCIO GUERRA.

Advertisement for LU GO LINA skin cream. Includes text: 'SOFFREIS DA PELLE? USAE LU GO LINA COM UM SO' VIDRO', 'A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.', 'VENDE-SE em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS'

Advertisement for 'FOLHETIM OS DRAMAS DE PARIS ROCAMBOLE'. Includes text: 'POR Pense de Terrail TERCEIRA PARTE AS PROEZAS DE ROCAMBOLE XI. Historia de Rolland Parece-te? É' provavel, uma vez que volta e que escreve aos amigos, coisas que se não fazem quando se presde do coração. É Rocambole, que pensava em coisas muito divinas, nada mais diversa acerca de Rolland. D'ahi a vinte e quatro horas, quer dizer, no momento seguinte, lembrou-se da carta de Rolland, como se via, e deu-se aos apertados da viscosidade d'Amelia, como quem lá a sua entrevista anterior. Rolland tinha lá o papel, e Fabien levanta-o para a cara e diz: 'Como Rolland não foi lá?'

trar este ultimo, vem a propósito: que ouvir a historia do Rolland, que é lindissima. Vamos a ouvir! disse o falso Marquez apertando a mão ao viajante. Não me distias hontem que quem anda apaixonado não escreve aos amigos? É' uma opinião como outra qualquer. Pois é falsa a tua opinião. Parece-te? É Rocambole olhou para Rolland. O manco estava com aspecto melancolico e grave. Ter-me-hei eu enganado, disse o Marquez, e continuará o nosso caro amigo a estar apaixonado? Infelizmente! Mas agora, disse Fabien rindo-se, já não é André. Parece que é modô agora, é deixar um pezar de coração para adquirir outro. Isso é incommodo, quando menos. Este pobre Rolland, see de Paris, no augo da desesperacão, com o coração affileto, e o espirito desiludido; vai pedir se pó das estradas, se soldão de Floresta Negra, ao viver dos hotéis germanicos, em alivio para os seus males, jura não voltar senão instantemente curado. O remedio era excellentes. Bem devido, e a guerra é que se entrou em campo de tres pazes; mas no principio do quarto, sobre se com o coração

vasio, e sentiu-se sequio e de'amar; n'isto metteu-se o diabo dentro na contenda, e eis que nos regressa o nosso amigo com uma nova paixão. Naturalmente uma paixão allemã? Não; russa. Rocambole estremeceu. Não sei ainda os pormenores, accrescentou Fabien, mas como o amor tem imperiosas necessidades de expansão, Rolland vai nol-os dar immediatamente. Valha-me Deus! disse Rolland, em tom de tristeza; a mim faltam-me igualmente pormenores. Estáis zombando disse Fabien. Não estou a mulher a quem amo... É deteve-se parecendo hesitar. Que consolação nos dá ouvir estas palavras, disse Rocambole ironicamente; a mulher a quem amo! Mal vi a mulher a quem amo / concluiu Rolland. É amal-a? Perdidamente! Éia uma palavra lindissima / disse Rocambole. Não se ria, retorpeo Rolland, com um sorriso de desesperacão. Creiam que padeço de'uma? Então, torpeo Fabien, vante carar te d'uma a Paris, como tanta carar te de outra a Alemanha?

Rolland abanou a cabeça. Mal a vi, proseguiu elle, e nunca lhe fallei. Meu querido amigo, exclamou Rocambole, o senhor não é um homem, é um barril de polvora!... C'os demonios! amar loucamente uma mulher que mal se viu, a quem nunca se dirigiu palavra!... Isso não se acha senão nos romances? Pois é um romance é! É pôde-se Mr? Vou contar... É' simples e triste. Eu venho de Baden, que foi onde a vi. Tinha alli chegado poucos dias, e principiava ter saudades de Paris. Um dos amigos de acaso com quem nos ligamos em vinte e quatro horas, por metro de'assalto, quando nos achamos fóra da França, levou-me ao baile da "Casa do Con

mente rico, desposou-a. Ora en já tinha ouvido falar na condessa, e por isso fui ao baile com extrema curiosidade. No baile convidei a para uma valsa, e no fim da valsa estava doido por ella. Bem, disse Rocambole, em tom de esgarneo; mas isso no senhor é rapido! Rolland resumiu a sua physionomia triste e melancolica, pousou a mão no coração, e retorquiu com um sorriso de compungir: O amor é instantaneo! O Marquez teve razão suppondo-me um barril de polvora... bastou uma falha. Então acantele-se com o lume / repliou Rocambole, que já recobrára inteiramente o sangue frio. Recomendando lhe que se não chegue muito para o fogão. É' isso unicamente a historia? perguntou Fabien. Não. O amor então o resto. Sai do baile com a cabeça escandolada; cative toda a noite com febre... Jai grai que endoidecia! Sim que tu não o estavas já, e havia muito! disse o visconde. Calta-te! disse Rocambole. Continas, sr. Rolland, continas... No dia a quinta ferrei o proprio d'aquele a condessa, e de fazer mais o d'eu não tardou, com que me amara, e lá que para isso me fosse necessario effundir as duas trabalhas de Noiva's. O visconde e o visconde... É' o visconde algumas estradas de

abobada celeste para lhe fazer um diadema, disse Rocambole, que se va d'acidentalmente de bom humor! É' realmente bello o amor! No outro dia, proseguiu Rolland, passei o dia a divagar na avenida Lictertal, proximo da "Conversação", e na esperança de encontrar a condessa. As tres horas ia ouvir a musica ao é das larangeiras, e lá cinco ia jantar no hotel de Inglaterra, onde estava alojado. Foi porém no hotel que eu soube com a maxima desesperacão que a condessa d'Alexandra Baden n'aquella manhã. É' tinha vindo sem devita para Paris? Não, fóra para Heidelberg. Bom, disse Rocambole; e o senhor foi a Heidelberg? Exactamente. É' encontrou-a de novo? Salvai-lhe a vida! disse Rolland a' tom do sorriso dos mais ridiculos. Peço a vós uma explianção, antes de continuarmos adiante, disse Rocambole, lembrando-me de mim mesmo. O senhor entrou a vós e a condessa? Salvai.

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIA ECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

Natal e Carnaúbinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Almojarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos ara. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma furpa a outra com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma furpa a outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para armar lá, com 100 libras.

Na mesma repartiçáo tem para ceder aos ara. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o p.	" " " 3 1/2	\$500
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " 3 1/2	\$1000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras.	3\$000 um
Ditos " 2 "	\$300 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$4100 "
Tá " " X 1 "	1\$000	Machadinhos n. 2	2\$200 uma
Enchadas americ. de 3 libras.	1\$800	Pastos (Lucas)	3\$400
" " 4 "	2\$100 uma	Picaretas	3\$000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

— Rua do Commercio, 127 —

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

* BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Rio Grande do Norte

NATAL

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000:000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITA DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

CAIXA
INTERNACIONAL
DE PENSÕES

DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Soares & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thesourero: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Diretor: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHEIRO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arctuzina, de Piraculba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

15/12/10 de Que. da. do. Paulo L. Que. da. do.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvaçáo e fiscalizaçáo do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensáo vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensáo vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensáo vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio-fim antes de che-

gar a receber a pensáo, a associaçáo restituirá aos seus herdeiros todas as contribuiçóes que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no góso da pensáo, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

Esta sociedade NAO TEM CONRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 1 a 30 de cada mes, e os recibos serão passados no caderno de cada socio, com o selo de seu particular da Companhia. Para os fins o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde, de 1 hora em diante.

Acham-se abertas novas inscriçóes para pedidos de cadernetas.

15 JULHO DE 1910